



EDITAL Nº 01/BHU

**SELEÇÃO MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS DO CURSO DE
HUMANIDADES DA FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES- FIIH,
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI,
CAMPUS JK**

O (a) Curso de Humanidades / FIIH, torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários.

DOS OBJETIVOS

O Programa de Monitoria tem por objetivo dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e estimular os estudantes para o exercício da carreira docente.

DAS INSCRIÇÕES

2.1 - Poderá inscrever-se para o exame de seleção, o discente:

- a) Regularmente matriculado no Curso de Graduação em Humanidades, que comprove já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, com média igual ou superior a 70,0 (setenta).
- b) Que dispuser de horários livres, compatíveis com os estipulados pelo Professor Supervisor.

2.1.2 - Não havendo inscrição de nenhum candidato com nota igual ou superior a 70,0 (setenta), os candidatos que apresentarem nota igual ou superior a 60,0 (sessenta), poderão se inscrever, mantidas as demais exigências.

2.1.3 - O candidato que tiver integralizado unidade curricular equivalente àquela, objeto da seleção, deverá anexar aos documentos, uma declaração do professor responsável pela unidade curricular cursada, comprovando que o conteúdo programático é equivalente.

2.1.4 - As inscrições serão realizadas conforme disposto a seguir:

Período: 16 a 18/05/2016

Local: Secretaria I – Prédio da FIIH – 2º andar

Horário: 8 às 12 e de 14 às 18h

Documentação: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA), com os dados do candidato, contendo obrigatoriamente a nota da unidade curricular objeto desta seleção).



DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Data: .Conforme Anexo 1

Local: Conforme ANEXO I

Horário: Conforme Anexo 1

3.1 - O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, devendo apresentar ao Professor seu histórico escolar (Imprimir do SIGA), contendo obrigatoriamente seu CRA, que terá peso igual ao da avaliação específica.

DA SELEÇÃO

4.1 - A seleção dos monitores remunerados ou voluntários será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular (prova teórica/prática/entrevista/prova oral) , conforme ANEXO II.

4.1.2 - Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.1.3 - Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- I - Maior nota na unidade curricular objeto da seleção.
- II - Maior CRA.
- III - Candidato com maior idade.

4.1.4 - O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica / Departamento, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

4.1.5 - Este processo seletivo terá validade por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do Professor Supervisor, responsável pela unidade curricular.

4.1.6 - Havendo vaga para monitores dentro do período de validade do Edital, esta poderá ser imediatamente ocupada por outro discente aprovado, respeitada a ordem classificatória.

4.1.7 - Não havendo candidato classificado no processo seletivo para Monitoria Remunerada ou Voluntária, será publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.1.8 - A monitoria voluntária será concedida aos discentes que concorreram e foram classificados pelo processo de seleção das unidades curriculares específicas para monitores voluntários.

4.2 - Este processo seletivo será válido para o 1º semestre letivo de 2016.

4.3 - O preenchimento das vagas será pela ordem de classificação, sendo que a cada desistência será chamado o próximo candidato classificado.

4.4 - Não havendo outro candidato aprovado, a pedido do professor responsável pela disciplina, outro edital poderá ser aberto para preenchimento da vaga, de acordo com os termos da Resolução nº 01 – CONSEPE, de 05 de março de 2015.

DO RESULTADO

O resultado deste processo seletivo será divulgado no dia **25/05/2016**

DOS RECURSOS

6.1 - Havendo recursos, estes deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

6.1.1- Da decisão da Congregação, caberá em última instância, recurso ao Conselho de Graduação (CONGRAD).

6.1.2 – O prazo para impetração de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

7.1 - A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

7.2 – Até o dia **30/05/2016**, o discente selecionado para exercer a função de monitor deverá entregar na DAA/PROGRAD, os seguintes documentos:

- I Cadastro do Monitor, informando endereço, telefone, e-mail e dados bancários;
- II Termo de Compromisso do Monitor, devidamente assinado pelo discente e pelo docente responsável pela unidade curricular;
- III Cópia dos documentos de identidade, CPF e comprovante de conta bancária.

7.2.1 - O não cumprimento do prazo para entrega da documentação, implicará na perda da bolsa de monitoria.



7.3 - O Termo de Compromisso do Monitor será firmado entre o discente e a UFVJM, com a anuência da Unidade Acadêmica, no ato da admissão.

7.4 - As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho elaborado pelo Professor Supervisor.

7.5 - A monitoria será exercida somente em dias letivos, de acordo com o Calendário Acadêmico vigente.

7.6 - A monitoria será exercida em regime de 48 (quarenta e oito) horas mensais, exceto nos meses em que não houver dias letivos suficientes para tal. Nesses meses, as atividades desenvolvidas corresponderão a 24 (vinte e quatro) horas mensais.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 - A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com nenhum outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM – exceto bolsas de auxílio – ou empregos de quaisquer naturezas, não gerando vínculo empregatício.

8.2 - Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, seja remunerada ou voluntária.

8.3 - O monitor deverá, até o dia 20 de cada mês, entregar o relatório de acompanhamento e monitoramento das atividades de monitoria ao Professor Supervisor.

8.4 - O monitorea deverá encaminhar seu Atestado de Frequência à DAA/PROGRAD, até o dia 20 de cada mês.

8.5 - Os casos omissos ou situações não previstas, serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Diamantina, 13 de maio de 2016

Lilian Simone Godoy Fonseca – Coordenadora do curso de Humanidades

**ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E
SALAS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

Monitoria Remunerada e Voluntária:

Conteúdo/Disciplina Objeto	Qtidade de bolsas remuneradas	Qtidade de bolsas voluntárias	Local das Provas/ ENTREVISTAS	Nota e aprovação exigida para inscrição
Bhu 186 – Estética	01		Data da seleção: 20/05/2016 Horário: 14h30 Local da seleção: Gabinete 78	70
Bhu 642 - Introdução aos Métodos Quantitativos em Ciências Humanas	01		Entrevista dia 19/05 quinta-feira às 15:00. Prova dia 20/05 às 14:30 no lab de Turismo.	70
Bhu641 – Filosofia da Mente	01		Data da seleção: 24/05/16 Local da seleção: Gabinete 77, (prédio da FIH) Horário: 15h	70
Bhu 189- Psicologia do Desenvolvimento Adulto	01		Data da seleção:24/05/16 Local da seleção : Gabinete 67, (prédio da FIH) Horário: 15h	70
Bhu 127 – Introdução A Psicologia	01		Data da seleção:24/05/16 Local da seleção: Gabinete 67(prédio da FIH) Horário: 15h	70
Bhu107 – Política E O Estado Brasileiro	01		Data da seleção:24/05 /16 Local : Gabinete nº 12 (prédio da FIH) Horário: 15h	70
Bhu136 – Projeto De Pesquisa	01		Data da seleção:18/05/16 Local da seleção Auditório 106 – 18h	70
LIC 102 – Psicologia Da Educação	01		Data da seleção: 18/05/16 Local da seleção Auditório 106 – 18h	70
BHU180 - Introdução aos Estudos Literários.	01		Data da entrevista/prova: 19/05 Horário: 16h Local: Gabinete 48 (prédio da FIH)	70
Bhu 116 - Oficina de Textos em Língua Portuguesa	01		Data da prova: 23/05, às 14h Local: FIH – LOCAL A CONFIRMAR	70
Bhu 081 - Direitos Humanos	01		Data da Seleção: 23 /05/16 Horário : partir de 14h Local: Gabinete 86 (prédio da FIH)	70
Bhu 126 - Introdução À Política	01		Data da Seleção: 23 /05/16 Horário : partir de 14h Local: Gabinete 86 (prédio da FIH)	70
TOTAL DE BOLSAS	12	00		

ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR CONTEÚDO/DISCIPLINAS

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	ESTÉTICA
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A tríade Belo/bom/útil e a interdição à poesia na "República" propostas por Platão; 2. A noção e evolução do conceito de mimesis, bem como a hierarquia dos gêneros propostas por Aristóteles; 3. O criticismo kantiano e a ênfase no juízo estético; 4. O dialeticismo histórico e o papel da filosofia da arte propostos por Hegel; 5. O materialismo histórico e a filosofia da arte propostos por Karl Marx; 6. O nascimento da tragédia e as pulsões artísticas propostos por Nietzsche.
BIBLIOGRAFIAS	<p>Bibliografia da disciplina: CAUQUELIN, Anne. <i>Teorias da arte</i>. Tradução Rejane Janowitzcr. São Paulo: Martins, 2005. LACOSTE, Jean. <i>A filosofia da arte</i>. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1986. NIETZSCHE, Friedrich. <i>O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo</i>. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. NUNES, Benedito. <i>Introdução à filosofia da arte</i>. 5ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2003. SOUZA, Roberto Acízelo. <i>Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários</i>. Chapecó: Argos, 2011.</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS QUANTITATIVOS EM CIÊNCIAS HUMANAS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>Unidade I Introdução 10h A aplicabilidade dos métodos quantitativos, o uso de indicadores, leitura e confecção de tabelas e gráficos, exemplos do uso da estatística em tomadas de decisões.</p> <p>Unidade II Exploração de Dados 15h Classificação de dados, representações gráficas, variáveis discretas e contínuas, distribuição e tabelas de frequências de dados nominais ou categóricos e categóricos ordinais, representações gráficas para variáveis categóricas e contínuas, gráfico de barras, gráfico de "pizza", "ramo e folha", histograma, e outros.</p> <p>Unidade III Descrição de Dados 15h Medidas de tendência central, média, moda, mediana. Medidas de dispersão, variância e desvio padrão.</p> <p>Unidade IV Modelo Probabilísticos e a Curva Normal 15h Distribuições contínuas e o modelo normal.</p> <p>Unidade V Testes 20h Testes não paramétricos Qui-quadrado, Análise de Variância, Correlação.</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>Bibliografia básica BABBIE, Earl. <i>Métodos de Pesquisas de Survey</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.</p> <p>BARBOSA, D. R. e MILONE, G. <i>Estatística aplicada ao turismo e hotelaria</i>. Rio de Janeiro: Thomson Learning, 2004. BIBLIOTECA CAMPUS JK 338.4791 B238e</p> <p>LEVIN, J. <i>Estatística aplicada às Ciências Humanas</i>. Harbra, 1987.</p> <p>BARBETTA, Pedro Alberto. <i>Estatística Aplicada às Ciências Sociais</i>. 4ª Ed.</p>

	<p>Florianópolis: Editora da IFSC, 2001. BIBLIOTECA CAMPUS JK 519.5 B235e</p> <p>LARSON, Ron, FARBER, Betsy. Estatística aplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. BIBLIOTECA CAMPUS JK 519.5 L334</p> <p>STEVENSON, William J.. Estatística: aplicada às ciências sociais São Paulo: Harbra, 2001. BIBLIOTECA CAMPUS JK 519.5024658 S484e</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>GOODE, William, HATT, Paul K.. Métodos em Pesquisa Social. São Paulo: Editora Nacional, 1979.</p> <p>JANUZZI, Paulo M. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2003.</p> <p>KMENTA, Jan. Elementos de Econometria. Teoria Estatística Básica. Volume 1. São Paulo: Atlas, 1988.</p> <p>STEVENSON, William J. Business Statistics: concepts and applications. Harper & Row, Publishers, New York, 1985.</p>
--	--

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	FILOSOFIA DA MENTE
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	A filosofia contemporânea. Interfaces entre a filosofia analítica, a filosofia da linguagem e a filosofia da mente. Abordagem das principais perspectivas filosóficas sobre a mente (o dualismo, o idealismo, a identidade, o eliminativismo e o emergentismo).
BIBLIOGRAFIAS	<p>Bibliografia básica e complementar Bibliografia Básica:</p> <p>BUNNIN, N.; TSUI-JAMES, E. P. Compêndio de Filosofia. Trad. Luiz Paulo Ruanet. São Paulo: Loyola, 2010.</p> <p>CHURCHLAND, P. M. Matéria e consciência. Uma introdução contemporânea à filosofia da mente. Trad. Maria Clara Cescato. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>DESCARTES, R. Discurso do Método. Trad. Piero Nassetti. Ed. Martin Claret, 2003.</p> <p>HODGES, A. Turing: Um filósofo da natureza. São Paulo: UNESP, 2001. SEARLE, J. A Redescoberta da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>SEARLE, J. A Redescoberta da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>COSTA, C. Filosofia da Mente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.</p> <p>DENNETT, D. C. Tipos de Mente. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.</p> <p>DENNETT, D. C. Brainstorms. Ensaio Filosóficos Sobre Mente e Psicologia. São Paulo: UNESP, 2006.</p> <p>HEIL, J. Filosofia da Mente: uma introdução contemporânea. Instituto Piaget, 1998.</p> <p>HODGES, A. Turing: Um filósofo da natureza. São Paulo: UNESP, 2001.</p> <p>NAGEL, T. Como é ser um Morcego? Cad. Hist. Fil. Ci., Campinas, Série 3, v. 15, n. 1, p. 245-262, jan.-jun. 2005. TEIXEIRA, J. F. Mente, cérebro e cognição. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>TEIXEIRA, J. F. Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento. São Carlos: Claraluz, 2005. TEIXEIRA, J. F. Como ler a filosofia da mente. São Paulo: Paulus, 2008.</p> <p>WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas. Tradução de José Carlos Bruni. São Paulo: Nova Cultural, 1996.</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO ADULTO
<p style="text-align: center;">CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>BLOCO 1: Fundamentos epistemológicos e metodológicos do desenvolvimento humano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão do ser humano como pessoa - A pessoa em relação: família, comunidade, sociedade, cultura. - Desenvolvimento como formação da pessoa - Metodologia de estudo de caso como possibilidade de apreensão e análise do desenvolvimento humano <p>BLOCO 2: Principais teorias da Psicologia do Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Categorias fundamentais da Psicologia do Desenvolvimento - Autores clássicos da Psicologia do Desenvolvimento - Novas perspectivas em Psicologia do Desenvolvimento <p>BLOCO 3: Psicologia do Desenvolvimento: adolescência</p> <ul style="list-style-type: none"> - A adolescência como constructo social - Adolescência: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais - O adolescente no mundo da família, da escola e do trabalho - O adolescente, interculturalidade e o sentido da vida <p>BLOCO 4: Psicologia do Desenvolvimento: adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - O adulto como constructo social - Adulto: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais - O adulto no mundo da família, da escola e do trabalho - O adulto, interculturalidade e o sentido da vida <p>BLOCO 5: Psicologia do Desenvolvimento: idoso</p> <ul style="list-style-type: none"> - O idoso como constructo social - Idoso: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais - O idoso no mundo da família, da escola e do trabalho - O idoso e o sentido da vida: sobre o envelhecimento, a morte e o morrer
<p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIAS</p>	<p>Bibliografia básica e complementar</p> <p>BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa: do nascimento à terceira idade. Tradução de D. C. Alencar. Rio de Janeiro: LTC, 2012. p. 2-11.</p> <p>COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Orgs) Desenvolvimento e psicologia da educação: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1</p> <p>DESSEN, M. A. & COSTA JR, A. L. (Orgs). A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005</p> <p>ERIKSON, E. H. O ciclo de vida completo. Tradução de M. A. V. Veronese. Porto Alegre: Artmed, 1998</p> <p>GUARDINI, R. A aceitação de si mesmo. As idades da vida. Tradução de J. C. Neiva. São Paulo: Palas Athena, 1987</p> <p>NERI, A. L. Contribuições da psicologia ao estudo e à intervenção no campo da velhice. RBCEH - Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, Passo Fundo, 69-80 – jan./jun. 2004.</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>BLOCO 1: História e Epistemologia da Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - História das Ideias Psicológicas - Bases Epistemológicas da Psicologia <p>BLOCO 2: A Emergência da Psicologia como Ciência</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Contexto Histórico e Cultural do surgimento da Psicologia como Ciência - A psicologia e sua diversidade de perspectivas <p>BLOCO 3: Abordagens da Psicologia (Behaviorismo, Psicanálise, Histórico-cultural, Cognitivism, Fenomenologia, Gestalt, Existencialismo, Humanismo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos históricos, epistemológicos e metodológicos - Principais conceitos e contribuições - Possibilidades de intervenção <p>BLOCO 4: Tópicos emergentes em Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicologia e cultura - Psicologia e religião
BIBLIOGRAFIAS	<p>Bibliografia básica e complementar</p> <p>AUGRAS, M. A Psicologia da Cultura. Psicologia: teoria e pesquisa. Brasília, v. 1, n. 2, p. 99-109, 1985.</p> <p>BOCK, A. M. B.; FURTADO, O; TEIXEIRA, M. L. T. (Org.s). Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>FRANKL, V. Um sentido para a vida: psicoterapia e humanismo. Tradução de Victor Hugo Silveira Lapenta. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2005.</p> <p>ROGERS, C. Um jeito de ser. Tradução de Maria Helena Souza Patto. São Paulo: E.P.U., 2014.</p> <p>STERNBERG, R. J. Psicologia Cognitiva. Tradução de Anna Luche e Roberto Galman. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	POLÍTICA E O ESTADO BRASILEIRO
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>Política e o Estado Brasileiro.</p> <p>I- O sistema político e suas instituições: presidencialismo e parlamentarismo.</p> <p>II- Separação e relação entre os poderes: o Executivo, legislativo e Judiciário no Brasil</p> <p>III- Federalismo no Brasil: as relações entre governos e unidades subnacionais.</p> <p>IV- Sistema eleitoral, Partidos, elites, mídias</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>HELD, David. Modelos de Democracia. Belo Horizonte, Paidéia, 1985.</p> <p>HUNTINGTON, Samuel P. A terceira onda: a democratização no final do século XX. São Paulo: Ed. Ática, 1994.</p> <p>LIJPHART, Arend. Modelos de democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CINTRA, A. O.; AVELAR, L., (orgs.). Sistema político brasileiro: uma introdução. Curitiba: Fundação. Konrad-Adenauer; São Paulo: Ed. Unesp, 2004.</p> <p>FIGUEIREDO, A. C.; LIMONGI, F. Executivo e legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.</p> <p>KINZO, M. D. Radiografia do quadro partidário brasileiro. Curitiba: Fundação Konrad-Adenauer, 1993.</p> <p>NICOLAU, Jairo, POWER, Timothy J. (orgs), Instituições Representativas no Brasil: Balanço e Reformas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.</p> <p>NICOLAU, Jairo Marconi. Multipartidarismo e democracia. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	PROJETO DE PESQUISA
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Apresentar ao estudante os principais métodos e técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa para as ciências humanas, como história oral, pesquisa de campo, entrevista, survey, pesquisa documental e outros. Possibilitar a redação do projeto de pesquisa para o TCC, pré-requisito básico para a formação do bacharel.
BIBLIOGRAFIAS	<p>Bibliografia básica: BOTH, S.J; SIQUEIRA, C.J.S. Metodologia científica, faça fácil sua pesquisa. Tangará da Serra, MT: Editora São Francisco, 2004. OLIVEIRA, S.L. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira, 1997. POPPER, K.S. A lógica da pesquisa científica. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1975. RAMON Y CAJAL, S. Regras e conselhos sobre a investigação científica. 3.ed. São Paulo: REA, L.M., PARKER, R.A. Metodologia de pesquisa. São Paulo: Pioneira, 2000. RUDIO, V. V. Introdução a projetos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1980. SAMPIERI, R.H. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. SANTOS, J.A., PARRA FILHO, D. Metodologia científica. São Paulo: Futura, 1998.</p> <p>Bibliografia complementar: BECKER, H. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec, 1999. EITERER, C.L. Metodologia de pesquisa em educação. Belo Horizonte: UFMG, Faculdade de Educação, 2010 (Obra produzida para o curso de Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil) GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1994. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento, execução de pesquisa e elaboração de relatório. São Paulo: Atlas, 2002 LAVILLE, C.; DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, Ltda.; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. MOURA, M.L.S.; FERREIRA, M.C.; PAINE, P.A. Manual de elaboração de projetos de pesquisa. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. SANTOS, M.A.P.S. Monografia: a pesquisa ao alcance de todos. Belo Horizonte: UFMG, Faculdade de Educação, 2010 (Obra produzida para o curso de Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil)</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Conteúdo programático: A seleção constará de uma entrevista e uma prova escrita de respostas às perguntas sobre as funções do monitor na disciplina.
BIBLIOGRAFIAS	<p>Bibliografia básica e complementar:</p> <p>Bibliografia Básica: PIGLIA, Ricardo. O último leitor. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 2010. ECO, Umberto. Os limites da interpretação. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar: ROSENFELD, Anatol. Texto/contexto I. São Paulo: Perspectiva, 1996. CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 1992. GOLDSTEIN, Norma Seltzer. Versos, sons, ritmos. São Paulo: Ática, 2006. CANDIDO, Antonio. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2011. CALVINO, Italo. Contos fantásticos do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	OFICINA DE TEXTOS EM LINGUA PORTUGUESA
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Texto e textualidade; gêneros e tipos textuais; coesão e coerência; o texto dissertativo de caráter acadêmico-científico.
BIBLIOGRAFIAS	<p>Bibliografia básica e complementar.</p> <p>GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1985.</p> <p>CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora UNESP, 2002.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>SIGNORINI, Inês (org.). Investigando a relação oral-escrita e as teorias do letramento. Campinas: Mercado das Letras, 2001.</p> <p>BAKHTIN, Michael. Os gêneros do discurso. In: <i>Estética da criação verbal</i>. São Paulo: Martins Tefontes, 1992.</p> <p>KATO, Mary. <i>No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística</i>. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <i>O texto e a construção de sentidos</i>. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1998</p> <p>KOCH, I. V, BENTES, A. C & CAVALCANTE, M. M. Intertextualidade: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>MARCUSCHI, Luz A. <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>SAUTCHUK, Inez. <i>A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor leitor e leitor interno</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>VIGNER, Gerard. Intertextualidade, norma e legibilidade. In: GALVES, Charlotte; ORLANDI, Eni Puccinelli & OTONI, Paulo (orgs.) <i>Texto, leitura e escrita</i>. 3ª ed. Campinas/SP: Pontes, 2002.</p>

CONTEÚDO/DISCIPLINA	DIREITOS HUMANOS
<p align="center">CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>Apresentar conceitos e questões relacionadas aos Direitos Humanos que possibilitem a compreensão dos direitos reconhecidos a todos, e sistematizados nos tratados e demais documentos nacionais e internacionais focados na busca da conquista da cidadania e respeito à pessoa na vida social.</p>
<p align="center">BIBLIOGRAFIAS</p>	<p>Bibliografia básica e complementar: REALE, M. Lições Preliminares de Direito. São Paulo, editora Saraiva, 2007, 27a ed. SYMONIDES, J. Direitos humanos: novas dimensões e desafios. Brasília, edições UNESCO, 2003, (www.domínio público.gov.br, acessado em 11/06/2014). VENTURI, G. Direitos Humanos percepções da opinião pública: análise de pesquisa nacional. Brasília, Secretaria de Direitos humanos - presidência da república do Brasil, 2010, 1a ed. (http://portal.mj.gov.br/sedh/biblioteca/livro_percepcoes/percepcoes.pdf, acessado em 11/06/2014). DORNELLES, João Ricardo. O que são direitos humanos? São Paulo: Brasiliense, 1989. BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. p. 15-47. ALMEIDA, Fernando Barcellos de. Teoria Geral dos Direitos Humanos. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1996. ALBUQUERQUE MELO, Celso. Curso de Direito Internacional Público. 13a edição. Rio de Janeiro: Renovar, 2001. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>

CONTEÚDO/ DISCIPLINA	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
<p align="center">CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>Contribuições das perspectivas teóricas comportamental, psicanalítica, cognitiva e histórico cultural para o estudo do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento e sua aplicação para o contexto educativo.</p>
<p align="center">BIBLIOGRAFIAS</p>	<p>Bibliografia básica e complementar Bibliográfica Básica: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Orgs) Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.1. BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. PIAGET, J; INHELDER, B. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 2009. VIGOTSKI, L. S. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>Bibliografia Complementar: BAQUERO, R. Vigotskii e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. BOCK, A.M.B. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo : Saraiva, 2005 CARRARA, K. (Org). Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp Editora, 2004. CARVALHO, A.; SALLES, F.; GUIMARÃES, M. Desenvolvimento e aprendizagem. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2002. GOMES, M.F. Relações entre desenvolvimento e aprendizagem: consequências na sala de aula. Revista Presença Pedagógica, v. 8 n.45, p-38-49, maio/jun, 2002. GOULART, I.B. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987. GOULART, I.B. Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor. Petrópolis: Vozes, 1996. LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vigotskii e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus Edit.Ltda., 1992. MIZUKAMI, M.G.N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. MONTANGERO, J.: MAURICE-NAVILLE, D. Piaget ou a inteligência em evolução. Porto Alegre: Artmed, 1998. MOREIRA, P.R. Psicologia da educação: interação e identidade. São Paulo: FTD, 1996. OLIVEIRA, M.K. Vigotskii – aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio- histórico. S.P.: Scipione, 1997. PIAGET, J. O aprendizado do mundo. Revista Viver Mente e Cérebro, coleção Memória da Pedagogia, edição especial nº1. SALGADO, M.U.C.; MIRANDA, G.V. (Orgs) Veredas. Formação superior de professores: módulo 5, volume 1/SEE-MG; Belo Horizonte: SEE/MG, 2004. SALGADO, M.U.C.; MIRANDA, G.V. (Orgs) Veredas. Formação superior de professores: módulo 5, volume 2/SEE-MG; Belo Horizonte: SEE/MG, 2004. VIGOTSKII, L.S. Uma educação dialética. Revista Viver Mente e Cérebro, coleção Memória da Pedagogia, edição especial nº 2. VIGOTSKII, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>

CONTEÚDO/DISCIPLINA	INTRODUÇÃO A POLITICA
<p align="center">CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>Fundamentos e argumentos teórico-históricos da fundação do Estado Moderno ao Liberalismo. Fortalecimento de movimentos sociais, crise do liberalismo e o neoliberalismo. O papel do Estado e os diferentes regimes políticos. O desenvolvimento da democracia e as reivindicações derivadas da afirmação dos direitos humanos. Política Social e crise Contemporânea.</p>
<p align="center">BIBLIOGRAFIAS</p>	<p>Bibliografia básica e complementar: WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1970 ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1989. ARISTÓTELES. A política. Brasília, Ed. UnB, 1997. PLATÃO, A República. São Paulo: Martins Fontes, 2006. MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1982. HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo, Abril Cultural, 1979. (Coleção Os Pensadores). LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os pensadores). ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. São Paulo, Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores). MONTESQUIEU. Do espírito das leis. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção Os Pensadores). STUART MILL. Sobre a liberdade. São Paulo: Nacional, 1942. TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. Belo Horizonte; São Paulo: Ed. Itatiaia; EDUSP, 1987. GIDDENS, Anthony. A terceira via: reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social democracia. Rio de Janeiro, Record, 2000. DOWNS, Anthony. Uma teoria econômica da democracia. São Paulo, EDUSP, 1999. RAWLS, J. O liberalismo político. São Paulo: Ed. Ática, 1998. HABERMAS, Jürgen. Direito e Democracia: entre facticidade e validade (2 vols.). Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1997. HABERMAS, J. Participação política. In: Cardoso, FH. Política & Sociedade. São Paulo: Editora Nacional</p>

ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA E VOLUNTÁRIA			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE:	GÊNERO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
CONTEÚDO/UNIDADE CURRICULAR OBJETO – (conforme consta no edital):			
<p align="center">DECLARAÇÃO</p> <p>Declaro que este formulário de inscrição contém informações completas e exatas e que aceito o sistema e os critérios adotados no presente Edital.</p> <p align="right">(cidade), ____ de ____ de ____.</p> <p align="center">_____</p> <p align="center">ASSINATURA DO CANDIDATO</p>			
<p align="center">PARA USO DA SECRETERIA</p> <p align="center">() Inscrição deferida () Inscrição indeferida</p> <p>Observação: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>			